



INFORMATIVO VIRTUAL

# Boletim

REPAM-Brasil





## AGENDA DE INCIDÊNCIA DOS BISPOS DA AMAZÔNIA EM BRASÍLIA

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) realizou, ao longo da semana, uma agenda de incidência, com oito reuniões estratégicas de relacionamento institucional com entidades e órgãos públicos parceiros, envolvendo o diálogo com dez ministérios do governo federal.

Essa mobilização é uma resposta direta às escutas realizadas em 2023 junto aos povos e comunidades da Amazônia, que resultaram na elaboração do Caderno de Respostas ao Governo — um documento coletivo que reúne propostas concretas para enfrentar os desafios vividos nos territórios amazônicos.

Os bispos da Amazônia foram representados por Dom Evaristo Spengler, bispo de Roraima e presidente da REPAM; Dom Pedro Brito, arcebispo de Palmas e vice-presidente; Dom Ionilton Lisboa, bispo da Prelazia de Marajó e secretário da REPAM, Dom Nereudo, ecônomo da REPAM; além de Dom Ricardo Höepers, secretário-geral da CNBB; Padre Leandro Megeto, subsecretário-geral; Irmã Irene Lopes, secretária executiva da REPAM e Melillo Dinis, assessor Jurídico. Durante a reunião, reforçaram a necessidade de ações urgentes para enfrentar os desafios ambientais e sociais na Amazônia.

Com a presença ativa de sua presidência, a REPAM reafirma seu compromisso de levar essas vozes aos espaços de decisão, caminhando lado a lado com os povos e contribuindo para a construção de políticas públicas mais justas, sustentáveis e sensíveis às realidades amazônicas.

**[Acesse aqui o Caderno de Respostas do Governo.](#)**



## ANÁLISE DA CONJUNTURA DA AMAZÔNIA DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) promoveu uma reunião de Análise da Conjuntura da Amazônia, reunindo especialistas, lideranças e a presidência da REPAM-Brasil para discutir estratégias e preparações para a COP30, além de abordar os desafios socioambientais que impactam a região.

Durante o encontro, Melillo Dinis, consultor jurídico da REPAM, destacou: “A COP30 deve ser encarada como um processo contínuo de mobilização e não apenas como um evento pontual”, reforçando a importância da participação ativa dos povos amazônicos em todas as etapas da conferência. Mayara apresentou a estratégia de comunicação coletiva, enfatizando a necessidade de democratizar o acesso à informação e dar visibilidade às pautas das comunidades tradicionais.

Os impactos do mercúrio proveniente do garimpo ilegal foram um dos temas centrais da reunião. Dom Euaristo, presidente da REPAM, e Melillo alertaram para os riscos da contaminação dos rios e os danos à saúde das populações indígenas. Além disso, foi debatida a insegurança gerada pelo marco temporal, que ameaça os direitos dos povos originários.

A mobilização territorial foi outro ponto de destaque. Roberuone Nascimento da Tenure sugeriu: “Ampliar a articulação dos movimentos dentro da Cúpula dos Povos, com a realização de seminários e campanhas para fortalecer essa participação.” Mayara Lima, da comunicação da Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima, explicou que



já atuam em diversas frentes nesse espaço, buscando garantir a representatividade das comunidades amazônicas nos debates globais.

Entre os desafios e estratégias para o futuro, Sérgio Floro da Cáritas Suíça destacou a possibilidade de integrar experiências do Nordeste e da Amazônia por meio da transferência de tecnologias sociais. Cecília Iorio da Cafod, por sua vez, questionou as áreas prioritárias de atuação da REPAM na organização da COP30, ressaltando a importância de um planejamento estruturado.

Dom Pedro e Dom Nereudo encerraram a reunião reforçando: “A necessidade de um olhar amplo e inclusi-

vo para os desafios amazônicos, envolvendo diferentes setores da sociedade na defesa do meio ambiente e dos direitos humanos.” Dom Pedro deixou uma mensagem de esperança, ressaltando que a luta por justiça socioambiental exige persistência e compromisso coletivo.

A reunião evidenciou a complexidade dos desafios enfrentados na Amazônia e a importância da COP30 como catalisadora de ações concretas. A REPAM segue comprometida em fortalecer o diálogo e a colaboração entre comunidades, lideranças e organizações internacionais para garantir que a voz da Amazônia seja ouvida nos espaços de decisão global.





## BISPOS DA AMAZÔNIA REFORÇAM URGÊNCIA DE AÇÕES AMBIENTAIS E SOCIAIS EM REUNIÃO COM MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, IBAMA E ICMBIO

Em uma reunião estratégica realizada no Ministério do Meio Ambiente, os bispos da Amazônia apresentaram as principais preocupações e demandas dos territórios, com a participação de representantes do IBAMA e do ICMBio. O encontro focou na crise socioambiental e climática que afeta a região, destacando a urgência de políticas públicas eficazes e estruturadas.

Os bispos da Amazônia foram representados por Dom Euaristo Spengler, bispo de Roraima e presidente da REPAM; Dom Pedro Brito, arcebispo de Palmas e vice-presidente; Dom Ionilton Lisboa, bispo da Prelazia de Marajó e secretário da REPAM; além de Dom Ricardo Höepers, secretário-geral da CNBB; Padre Leandro Megeto, subsecretário-geral; Irmã Irene Lopes, secretária executiva da REPAM e Melillo Dinis, assessor Jurídico. Durante a reunião, reforçaram a necessidade de ações urgentes para enfrentar os desafios ambientais e sociais na Amazônia.

Os bispos apresentaram um panorama atualizado da situação socioambiental, baseado na escuta realizada em 2023 junto às comunidades locais. “O olhar sobre as riquezas da Amazônia tem sido maior do que o olhar sobre as pessoas que nela vivem”, alertaram, denunciando a ausência de medidas concretas para proteger as populações tradicionais e garantir uma transição justa para uma economia sustentável.

A reunião abordou temas centrais como infraestrutura, a conjuntura da Amazônia no contexto da COP30 e o fortalecimento dos órgãos ambientais na região. A REPAM destacou o agravamento da emergência climática, evidenciado por eventos extremos que impactam diretamente as populações amazônicas.



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, reafirmou o compromisso do governo em manter um diálogo aberto e buscar soluções concretas para os desafios apresentados. Entre os pontos destacados, estão o fortalecimento dos órgãos ambientais, com novos concursos para IBAMA e ICMBio, e a ampliação da presença do Estado na Amazônia.

A REPAM-Brasil seguirá acompanhando o avanço das pautas e mobilizando esforços para garantir justiça socioambiental na região. A COP30 e a Cúpula do Tratado de Cooperação Amazônica são vistas como oportunidades estratégicas para reforçar ações climáticas e buscar financiamento adequado para a proteção dos territórios e populações amazônicas.

Ao final da reunião, os representantes do governo reafirmaram o compromisso de manter um diálogo contínuo para ouvir as reivindicações dos povos da Amazônia e encontrar soluções concretas para os desafios enfrentados.

## Desafios e perspectivas para a Amazônia

O encontro também abordou a importância da continuidade do diálogo e da construção de parcerias, com foco na proteção ambiental e na justiça social. Foram reconhecidos avanços na reconstrução das políticas públicas voltadas à Amazônia, incluindo a redução do desmatamento e o fortalecimento de órgãos ambientais. “Estamos fortalecendo o IBAMA e o ICMBio, com concursos para novos servidores, como parte desse processo”, destacou a ministra Marina Silva.



Outro ponto central da reunião foi a necessidade de combater o crime ambiental e o garimpo ilegal, destacando o envolvimento do crime organizado na Amazônia e a importância de ampliar a presença do Estado na região. Além disso, foram debatidos os impactos da contaminação ambiental, como a qualidade do ar e a poluição por mercúrio, que afetam diretamente a saúde das comunidades locais. Em 2023, a rede de monitoramento da qualidade do ar foi ampliada de poucos sensores para 127, revelando que as cidades amazônicas apresentam a pior qualidade do ar do Brasil nos últimos 20 anos, devido às queimadas e ao uso de diesel.

O monitoramento da contaminação por mercúrio, realizado com o apoio de órgãos como IBAMA e FUNAI, também trouxe dados alarmantes sobre os níveis de poluição no solo, na água e até no sangue das populações afetadas pelo garimpo ilegal. No entanto, a conscientização sobre esses impactos ainda enfrenta desafios para ganhar amplitude no debate público.

A seca extrema na Amazônia foi outro ponto discutido, ressaltando a necessidade de um plano federal de contingência, já que os impactos ambientais agora afetam diversas regiões do Brasil. O governo tem buscado integrar diferentes setores para desenvolver estratégias mais efetivas diante dessa crise.



## A COP30 e os desafios do financiamento climático

Sobre a COP30, enfatizou-se a necessidade de implementar ações concretas para o enfrentamento das mudanças climáticas, indo além da definição de diretrizes. O grande desafio global está na garantia de financiamento adequado para países vulneráveis, com uma meta de US\$ 1,3 trilhão anuais. No entanto, a COP29 só conseguiu assegurar US\$ 300 bilhões, evidenciando o déficit de investimentos.

A posição dos Estados Unidos foi mencionada como um entrave para avanços significativos, mas há expectativas de que a pressão interna e internacional possa levar a um maior comprometimento do país na agenda climática.

Com a proximidade da COP30, a REPAM reforça a importância de uma abordagem integrada e articulada, que leve em consideração a realidade dos povos amazônicos e garanta soluções sustentáveis e justas para a região.





## REPAM-BRASIL E INSTITUTO PAN-AMAZÔNICO DISCUTEM PARCERIAS PARA FORTALECER A DEFESA DA AMAZÔNIA

Na manhã desta terça-feira, a REPAM-Brasil recebeu Mônica Amador Jiménez, Consultora do Instituto Pan-Amazônico (IPA), para um encontro voltado à apresentação do IPA e à construção de possíveis parcerias. Ambas as instituições compartilham a missão de promover a preservação do bioma amazônico e a defesa dos direitos das comunidades que habitam a região.

Participaram da reunião os bispos da Amazônia Dom Evaristo Spengler, bispo de Roraima e presidente da REPAM; Dom Pedro Brito, arcebispo de Palmas e vice-presidente; Dom Ionilton Lisboa, bispo da Prelazia de Marajó e secretário da REPAM; Irmã Irene Lopes, secretária executiva da REPAM; e Melillo Dinis, assessor jurídico da entidade.

Durante o encontro, foi discutida a importância de apoiar e fortalecer iniciativas amazônicas por meio de redes da sociedade civil. Um dos principais desafios abordados foi a necessidade de estruturar um diálogo permanente entre a sociedade civil e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), visando ampliar a participação das populações amazônicas na construção de políticas públicas.

A REPAM destacou seu compromisso com a preservação do bioma amazônico em um contexto integral, atuando junto à OTCA para garantir que as vozes das comunidades sejam ouvidas nos espaços de decisão. A iniciativa também reforça a necessidade de promover os Diálogos Amazônicos, um espaço de escuta e articulação nos territórios, que



contribuirá para a construção de uma agenda coletiva para a região.

Um dos pontos centrais da reunião foi a importância da próxima Cúpula de Presidentes da Amazônia, que será realizada na Colômbia. A REPAM e o IPA concordaram que é essencial mobilizar recursos e elaborar um documento robusto de recomendações a ser apresentado aos chefes de Estado antes do encontro. O objetivo é

garantir que as demandas da sociedade civil amazônica sejam consideradas nas decisões políticas de alto nível, promovendo ações concretas para a proteção da floresta e dos povos da Amazônia.

Com esse diálogo contínuo e estruturado, a REPAM-Brasil reafirma seu compromisso com a justiça socioambiental e a construção de um futuro sustentável para a Amazônia e suas populações.





## CÁRITAS BRASILEIRA E REPAM-BRASIL UNEM ESFORÇOS PARA FORTALECER AÇÕES EM APOIO A MIGRANTES E REFUGIADOS EM RORAIMA

A Cáritas Brasileira, representada por Valquíria Lima, Diretora Executiva, esteve presente na sede da REPAM-Brasil, acompanhada da sua presidência, para apresentar projetos e a realidade enfrentada pelos migrantes, refugiados, apátridas e retornados em Roraima. Durante a reunião, foi solicitado apoio para as Ações Urgentes em Prol dos Migrantes, Refugiados, Apátridas e Retornados, projeto que ocorre na Diocese de Roraima, presidida por Dom Evaristo Spengler, que também é presidente da REPAM-Brasil.

A articulação dos Serviços aos Migrantes e Refugiados da Diocese de Roraima (ASEMIR), composta por diversas organizações da sociedade civil, denuncia as condições precárias enfrentadas por esses grupos em Roraima. Desde 2015, a migração venezuelana se intensificou na região, afetando profundamente sua estrutura social e territorial. Apesar da Operação Acolhida, muitos migrantes continuam fora dos abrigos, vivendo em vulnerabilidade severa em ocupações informais e nas ruas, devido à falta de políticas públicas adequadas.

Diante deste cenário, propomos uma ação articulada entre o Ministério:

### **Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome:**

- **Soberania e segurança alimentar e nutricional:**
- Desenvolvimento de um plano de gestão que contemple a segurança e soberania alimentar e nutricional desses grupos, além da proteção e defesa dos defensores de direitos humanos e ambientais ameaçados.
- Fortalecimento e implementação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Este conjunto de ações visa enfrentar os desafios enfrentados por migrantes e refugiados em Roraima, promovendo políticas públicas mais inclusivas e eficazes. Agradecemos o apoio contínuo na defesa dos direitos humanos e no acolhimento digno a todos aqueles que buscam refúgio e oportunidades em nosso país.



## REPAM-BRASIL PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PLANO REGIONAL DE MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DO MERCÚRIO NA AMAZÔNIA DA WWF

A REPAM-Brasil esteve presente no lançamento do Plano Regional de Mitigação dos Impactos do Mercúrio no Ambiente Amazônico e em suas Populações, iniciativa promovida pela WWF. O evento reuniu especialistas, organizações e lideranças comprometidas com a defesa socioambiental da Amazônia.

O garimpo de ouro, uma atividade que remonta ao período colonial, tem se intensificado de forma alarmante nas últimas décadas. Além de alimentar o mercado global de metais preciosos, essa prática sustenta uma economia clandestina, marcada pela ilegalidade e pela exploração descontrolada dos recursos naturais. O uso indiscriminado do mercúrio na extração do ouro causa impactos devastadores à biodiversidade e à saúde das populações amazônicas, comprometendo a segurança alimentar, a qualidade da água e os meios de subsistência das comunidades tradicionais.

Durante o evento, Dom Evaristo Spengler, presidente da REPAM-Brasil, destacou sua experiência em Roraima e os desafios enfrentados devido à ausência de uma legislação eficaz sobre o comércio de ouro e mercúrio. Ele alertou para a rota ilegal desses materiais na Amazônia e os danos irreversíveis que a atividade garimpeira provoca no meio ambiente e nas populações locais.

A REPAM-Brasil reafirma seu compromisso com a proteção da Casa Comum e com a defesa dos povos da Amazônia, somando esforços para a construção de políticas públicas que promovam a justiça socioambiental e a preservação dos territórios amazônicos.



## BISPOS DESTACAM MISSÃO NA CASA COMUM DURANTE AUDIÊNCIA COM PARLAMENTARES

A REPAM esteve presente na audiência da Frente Parlamentar Católica com o senador Marcos Pontes, o deputado federal Luiz Gastão, a deputada federal Cris Tonietto e Dom Ricardo Hoepers, secretário-geral da CNBB. Também participaram Dom Evaristo Spengler, presidente da REPAM, Dom Pedro Brito, vice-presidente, e Melillo Dinis, consultor da REPAM-Brasil e da CNBB.

O encontro teve como objetivo apresentar as atividades e ministérios dos bispos na Igreja do Brasil, destacando sua missão em relação à Casa Comum e à sociedade. Durante a reunião, Melillo Denis abordou a Doutrina Social da Igreja, enfatizando sua importância para a atuação eclesial e social.



## REPAM LEVA PAUTAS DE GÊNERO E JUSTIÇA SOCIAL AO MINISTÉRIO DAS MULHERES EM BRASÍLIA

A REPAM segue com sua agenda de incidência em Brasília e, hoje, esteve no Ministério das Mulheres, representada pela secretária Executiva, irmã Irene Lopes; pelo secretário da REPAM Brasil, Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira; e pela jornalista Mayara Lima, da articulação da REPAM rumo à COP30. A comitiva foi recebida pela secretária nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política, Fátima Cleide, e sua equipe.

O encontro teve como foco levar o retorno da análise do caderno de respostas apresentado pelo governo brasileiro, abordando diversas temáticas, além de apresentar o trabalho da REPAM na Amazônia, incluindo o Rede Grito pela Vida e o Núcleo de Mulheres da REPAM. Como uma rede presente nos 9 estados da Amazônia Legal, foram expostos os desafios enfrentados nos territórios em relação à questão de gênero, como a violência, a necessidade de ampliação de programas de geração de renda e a maior presença do Estado.

Durante a reunião, também foi entregue ao Ministério a cartilha ABC da COP, elaborada pela Mobilização pela Terra e pelo Clima da REPAM. O material tem como objetivo informar e conscientizar diferentes públicos sobre os processos e discussões que envolvem a COP30, destacando a importância da participação ativa das comunidades amazônicas e da sociedade civil no enfrentamento das crises climáticas e socioambientais.



A secretária reconheceu a gravidade da situação, compartilhou a limitação de recursos diante de tantos desafios e destacou ações do Ministério, como um novo programa voltado para a região da Ilha de Marajó, iniciativas para

fortalecer a autonomia econômica das mulheres e a criação do Plano Clima de Gênero. Também foi ressaltada a importância da 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, que ampliará o debate com mulheres dos territórios.



## REPAM-BRASIL E CRB FORTALECEM PARCERIA EM DEFESA DA AMAZÔNIA

Nesta quarta-feira, a REPAM-Brasil esteve na sede da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) para um encontro estratégico de fortalecimento das alianças entre as duas entidades. Estiveram presentes Dom Evaristo Spengler, presidente da REPAM-Brasil, Dom Pedro Brito, vice-presidente, Dom Ionilton Lisboa, secretário da Repam e Irmã Maria Irene Lopes.

Durante a reunião, foram discutidas ações conjuntas em prol das mobilizações em defesa da Amazônia e do papel essencial da vida religiosa na região. O encontro reafirmou o compromisso mútuo de atuação em rede para a promoção da justiça socioambiental e a defesa dos povos amazônicos.

Dom Evaristo Spengler destacou a importância da presença da vida religiosa na Amazônia, ressaltando que, sem ela, a região estaria enfraquecida. “A vida religiosa é um pilar fundamental na defesa da Amazônia, não apenas pelo trabalho social e pastoral, mas também pelo compromisso com os povos originários e comunidades tradicionais”, afirmou.

A parceria entre a REPAM-Brasil e a CRB segue se consolidando como um elo fundamental para o fortalecimento da missão eclesial e socioambiental na Amazônia, promovendo ações concretas em prol da casa comum.



## BISPOS DA AMAZÔNIA SE REÚNEM COM A PRESIDENTE DA FUNAI PARA DISCUTIR DEMARCAÇÕES E DESAFIOS DOS POVOS INDÍGENAS

Nesta quarta-feira, os bispos da Amazônia realizaram uma visita à sede da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), onde foram recebidos pela presidente Joenia Wapichana para debater temas urgentes relacionados à proteção dos territórios indígenas, regularização fundiária e desafios enfrentados na região amazônica.

O encontro contou com a presença de Dom Euaristo Spengler, presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), Dom Pedro Brito, vice-presidente, e Dom Ionilton Lisboa, secretário da organização, Irmã Irene Lopes, secretária executiva, além do consultor da REPAM-Brasil, Melillo Dinis. Durante a reunião, foram discutidas a necessidade de acelerar a demarcação de terras indígenas, os impactos de grandes obras de infraestrutura sobre os territórios tradicionais e a situação emergencial dos Yanomami em Boa Vista.

Os bispos reforçaram a urgência da demarcação de terras, destacando que os povos indígenas seguem vulneráveis diante de invasões e ameaças. Em resposta, a presidente da FUNAI ressaltou os avanços recentes, incluindo a atuação de 153 grupos de trabalho na Amazônia para destravar processos que estavam paralisados há mais de uma década. Além disso, mencionou o reforço no quadro de servidores, com 502 novos profissionais que ingressarão na FUNAI para substituir cerca de 500 servidores que estão se aposentando este ano.

Outro ponto central do debate foi a Portaria Interministerial nº 60, que regulamenta obras de infraestrutura em terras indígenas. Os bispos manifestaram preocupação com os impactos desses empreendimentos e reforçaram a necessidade de garantir que as decisões respeitem os direitos dos povos originários.



A crise dos Yanomami em Boa Vista também foi abordada, com relatos sobre a migração forçada desse povo e as dificuldades enfrentadas para garantir assistência e proteção adequada. A presidente da FUNAI destacou os esforços para fortalecer a presença do órgão na Amazônia, incluindo a revitalização da infraestrutura e dos meios de transpor-

te, essenciais para que as equipes técnicas possam atuar de maneira mais eficiente nos territórios indígenas.

O encontro reforçou o compromisso conjunto da Igreja e da FUNAI na defesa dos povos indígenas e na busca por políticas públicas que garantam seus direitos, segurança e dignidade





## MINISTRO WELLINGTON DIAS REFORÇA COMPROMISSO COM AÇÕES HUMANITÁRIAS EM RORAIMA

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, reafirmou o compromisso do governo federal com as ações emergenciais voltadas à população migrante em situação de vulnerabilidade em Roraima. Durante reunião com representantes da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), Cáritas Brasileira e outras entidades ligadas à assistência humanitária, o ministro destacou a necessidade de soluções ágeis para mitigar os impactos da suspensão do financiamento internacional de programas essenciais na região.

A reunião contou com a presença de Dom Evaristo Spengler, presidente da REPAM, Dom Pedro Brito, vice-presidente, Dom Ionilton Lisboa, secretário da organização, Irmã Irene Lopes, secretária executiva, além do consultor da REPAM-Brasil, Melillo Dinis. O encontro abordou a interrupção de recursos oriundos dos Estados Unidos, que financiavam projetos de alimentação e instalações sanitárias para migrantes.

“Temos uma situação delicada que impacta diretamente milhares de pessoas em extrema vulnerabilidade. A suspensão desses recursos compromete o funcionamento de cozinhas solidárias, banheiros públicos e outros serviços essenciais. Precisamos agir com urgência para garantir a continuidade dessas iniciativas”, afirmou Dom Evaristo.

### Impacto da suspensão de recursos

Repam, assumiu esse tema da Amazônia e da Cáritas Brasil, que é membro fundador da rede. Desde 27 de janeiro, a Cáritas Brasileira foi surpreendida com o corte dos recursos internacionais que sustentavam dois progra-



mas essenciais em Boa Vista e Pacaraima. O Programa de Alimentação, que fornecia cerca de 1.800 refeições diárias, e o Projeto Orinoco, responsável pela oferta de banheiros, chuveiros, lavanderia e acesso à água potável, foram diretamente afetados. O orçamento previsto para 2025 incluía US\$ 1,5 milhão para alimentação e US\$ 800 mil para infraestrutura sanitária, valores que agora estão comprometidos.

As organizações alertam que essa suspensão afeta especialmente migrantes em situação de rua e ocupações, um público que não se enquadra nos critérios da Operação Acolhida, coordenada pelo governo federal.

### **Compromisso do governo e soluções emergenciais**

Diante do cenário crítico, o ministro Wellington Dias anunciou medidas para garantir a manutenção dos serviços humanitários. Em diálogo com o Ministé-

rio da Integração, Defesa Civil Nacional e outros órgãos federais, foi determinada a busca por soluções emergenciais. Uma das estratégias envolve a ampliação das cozinhas solidárias, com possibilidade de integração com programas de qualificação profissional para migrantes.

“Estamos trabalhando para garantir que esses serviços essenciais continuem funcionando. Além de assegurar a alimentação e higiene básica, queremos oferecer oportunidades para que essas pessoas possam reconstruir suas vidas com dignidade”, destacou o ministro.

A expectativa é que, até meados de maio, o governo consiga definir um modelo de financiamento complementar para suprir as lacunas deixadas pela suspensão dos repasses internacionais.

Na reunião, o ministro reafirmou seu compromisso por meio de um vídeo, destacando a importância do



trabalho da REPAM Brasil na região amazônica e sua integração com outros países.

O ministro ressaltou a preocupação com a retirada de apoio internacional, que agravou ainda mais as dificuldades enfrentadas na região. Como resultado da reunião, foi acordada uma parceria entre a NBS e o governo federal em duas frentes: uma voltada à segurança alimentar e outra à criação de uma casa de passagem para acolhimento, garantindo atendimento adequado às pessoas que não estão em abrigos, mas que já vivem nas cidades próximas.

Ele enfatizou ainda a necessidade de garantir respostas emergenciais enquanto se trabalha em soluções

mais duradouras para o atendimento e a dignidade dessas populações vulneráveis.

### Próximos passos

O governo federal segue em articulação com entidades da sociedade civil, organismos internacionais e outros ministérios para buscar soluções definitivas para a crise humanitária em Roraima. A prioridade, segundo Wellington Dias, é evitar que milhares de pessoas fiquem sem acesso a alimentação, higiene e condições mínimas de dignidade.

“Nossa missão é garantir que ninguém seja deixado para trás. Vamos seguir trabalhando para manter e fortalecer essas ações, porque cuidar das pessoas é a nossa prioridade”, concluiu o ministro.





## BISPOS DA AMAZÔNIA SE REÚNEM COM MINISTRA DOS DIREITOS HUMANOS PARA DISCUTIR VIOLÊNCIA E VIOLAÇÕES NA REGIÃO

Hoje, uma comitiva de bispos da Amazônia esteve com a Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Euaristo. A reunião contou com a presença de Dom Euaristo Spengler, presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), Dom Pedro Brito, vice-presidente, Dom Ionilton Lisboa, secretário da organização, Irmã Irene Lopes, secretária executiva, além do assessor da REPAM-Brasil, Melillo Dinis. O encontro reforçou a urgência de ações concretas diante da crescente violência no campo, nas florestas e nas águas da Amazônia.

A presidência da REPAM apresentou um panorama alarmante sobre os conflitos agrários na região, destacando a criminalização das lideranças comunitárias, ameaças de morte e a expulsão de famílias de seus territórios. Além disso, denunciaram a iminência de despejos em diversas comunidades e a impunidade nos assassinatos de lideranças camponesas e indígenas.

Outro ponto central da discussão foi o avanço do trabalho análogo à escravidão, especialmente no garimpo ilegal e na pecuária. O número de pessoas res-





gatadas dessas condições tem aumentado, evidenciando a fragilidade das políticas de fiscalização e combate a essas práticas.

Os bispos também relataram o crescimento das pressões ilícitas sobre defensores de direitos humanos e ambientais, a escalada da exploração e abuso sexual, além da presença de por facções criminosas e a vulnerabilidade das comunidades quilombolas e de assentamentos de trabalhadores sem-terra, frequentemente ameaçadas por patrulhas rurais que operam à margem da lei.

Além das denúncias, a reunião reafirmou a neces-

sidade de fortalecer o diálogo entre a REPAM e o Ministério dos Direitos Humanos. Entre as prioridades discutidas estão o enfrentamento ao tráfico humano, o fortalecimento da rede de proteção a crianças e adolescentes no Marajó e a retomada do programa Escola de Conselhos, que visa capacitar conselheiros tutelares para lidar com as graves violações que afetam a juventude amazônica.

A REPAM segue comprometida com a defesa dos povos e territórios da Amazônia, reforçando a necessidade de políticas públicas eficazes para garantir justiça, dignidade e proteção às comunidades que há séculos preservam a floresta.



## REPAM-BRASIL AVANÇAM NO DIÁLOGO SOBRE DEMANDAS DA AMAZÔNIA COM O MINISTRO PAULO TEIXEIRA

O Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, recebeu, junto com sua equipe e o presidente do INCRA, César Fernando Schiavon Aldrighi, os bispos da Amazônia para uma devolutiva ao Caderno de Respostas, documento elaborado pelo governo a partir das reivindicações apresentadas pela REPAM-Brasil. O encontro, realizado no ministério, teve como objetivo fortalecer a interlocução entre as comunidades amazônicas e o governo federal, buscando soluções para os desafios enfrentados nos territórios.

A pauta, intitulada A Escuta aos Povos Amazônicos, foi entregue anteriormente à Secretaria-Geral da Presidência da República (SG-PR) e sistematiza demandas coletadas em uma ampla consulta territorial. Essa iniciativa surgiu a partir de um compromisso assumido pelo ministro durante a primeira visita da REPAM-Brasil ao governo, em 2023.

Estiveram presentes na reunião Dom Evaristo Spengler, presidente da REPAM-Brasil; Dom Pedro Brito, vice-presidente; Dom Ionilton Lisboa, secretário da organização; Irmã Irene Lopes, secretária executiva; e o assessor Melillo Dinis.

Entre as principais iniciativas debatidas, destacam-se a implementação de programas informativos, a criação de meios organizativos para facilitar o acesso das comunidades às políticas públicas e o desenvolvimento de um plano de mapeamento territorial.

“A dificuldade não está na inexistência de políticas públicas, mas no acesso a elas. Ribeirinhos, indígenas e extrativistas enfrentam barreiras burocráticas que os impedem de acessar direitos que já existem”, destacou Dom Ionilton Lisboa, bispo da Prelazia do Marajó.

Uma das soluções propostas durante o encontro foi o envolvimento de institutos técnicos e universidades em



programas de extensão, facilitando o cadastramento, a documentação e o acesso a financiamentos e créditos. “Essas instituições podem desempenhar um papel fundamental na regularização documental, na estruturação da produção local e no apoio ao acesso aos editais disponíveis”, explicou o ministro Paulo Teixeira.

Além disso, foi definido um compromisso para ampliar a comunicação entre o governo e as comunidades, por meio da realização de lives explicativas sobre o acesso a programas, da elaboração de boletins informativos e da presença mais frequente de agentes públicos nos territórios.

“O tempo é agora. As comunidades precisam estar mobilizadas para garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira eficaz e cheguem a quem mais precisa”, reforçou o ministro.

Dom Evaristo Spengler ressaltou a importância da continuidade desse processo de diálogo: “As questões do povo da Amazônia são sempre novas. Novas demandas surgem constantemente, e a REPAM tem essa missão de ouvir e trazer essas questões ao governo. Muita gratidão pelo idealismo com que vocês trabalham, buscando um mundo mais justo, com menos violência e mais fraternidade.”

Como desdobramento, foi instituído um grupo de trabalho interinstitucional para monitorar e apoiar a execução das iniciativas discutidas. “Nosso desafio é construir pontes entre os recursos disponíveis e as comunidades que mais necessitam, garantindo que o Estado esteja presente de forma ativa e eficiente”, concluiu o ministro Paulo Teixeira.



## BISPOS DA AMAZÔNIA SE REÚNEM COM A ANEC PARA FORTALECER A EDUCAÇÃO CATÓLICA NA REGIÃO

A REPAM-Brasil participou de uma reunião com a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) para fortalecer parcerias e ampliar o diálogo sobre a inclusão de políticas públicas voltadas à educação em escolas e universidades católicas na Amazônia.

Durante o encontro, foram debatidas estratégias para articular ações no setor da educação católica, com destaque para a inserção de temáticas relacionadas à Amazônia e à COP no currículo escolar. Na ocasião, foi distribuída a cartilha ABC da COP, com a proposta de integrar seus conteúdos nas instituições de ensino e difundi-los entre os parceiros da ANEC. A iniciativa visa engajar escolas e universidades na reflexão sobre os desafios socioambientais da região, promovendo a conscientização sobre a preservação da floresta e os direitos das populações amazônicas.

A parceria também busca potencializar a divulgação de projetos da REPAM junto a instituições congêneres e parceiros anteriores, fortalecendo o compromisso com uma educação transformadora e conectada com a realidade amazônica.



## REPAM-BRASIL E MINISTRO WALDEZ GÓES DISCUTEM AÇÕES EMERGENCIAIS PARA A AMAZÔNIA

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) reuniu-se com o Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, para discutir a grave situação socioambiental da Amazônia e alinhar estratégias em defesa dos povos amazônicos e de seus territórios. Estiveram presentes no encontro Dom Euaristo Spengler, presidente da REPAM-Brasil; Dom Pedro Brito, vice-presidente; Dom Ionilton Lisboa, secretário; Irmã Irene Lopes, secretária executiva; e Melillo Dinis, assessor da organização.

Durante a reunião, foi enfatizada a continuidade da metodologia dos “Cadernos de Respostas”, intitulada “A escuta aos povos amazônicos”, consolidada em 2024 pela Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR) e devolvida aos povos e territórios. Essa iniciativa visa fortalecer o diálogo entre as comunidades locais e o governo federal, garantindo que as vozes dos povos amazônicos sejam ouvidas e consideradas na formulação de políticas públicas.

Diante da proximidade da Campanha da Fraternidade de 2025, que aborda o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”, e da realização da COP 30 na Amazônia em novembro de 2025, a REPAM-Brasil ressaltou a necessidade de tratar dos objetivos governamentais relacionados à região e das relações institucionais a partir da perspectiva amazônica.

Entre as principais reivindicações apresentadas ao ministro Waldez Góes, destacam-se:



- Projetos emergenciais: Implementação de programas de políticas públicas voltados para as populações urbanas da Amazônia, incluindo assistência de qualidade urbana, habitação, apoio às periferias das cidades, sustentabilidade e segurança.
  - Novo PAC para a Amazônia: Assegurar que os impactos do novo Programa de Aceleração do Crescimento sejam submetidos ao diálogo com os territórios e povos locais.
  - Reconhecimento da sociobioeconomia: Valorização, por meio de projetos e financiamentos públicos, das práticas econômicas sustentáveis dos povos amazônicos.
  - Indenizações e compensações: Exigir o efetivo e justo pagamento às comunidades afetadas por grandes empreendimentos, evitando os constantes adiamentos por parte das empresas concessionárias do poder público.
  - Ações emergenciais nas comunidades urbanas: Implementação de medidas imediatas para atender às necessidades das populações das cidades amazônicas.
- Acesso a programas de saneamento: Facilitar o acesso a iniciativas de saneamento básico na Amazônia, realizadas em diálogo com as comunidades e povos da região.
  - Programas de coleta de águas pluviais: Desenvolvimento de iniciativas que promovam a captação e utilização sustentável da água da chuva.
  - Educação ambiental: Garantir que as ações do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional incluam a conscientização e formação ambiental.

A REPAM-Brasil reafirma sua disposição em manter parcerias e buscar os melhores meios para atender a essas demandas, visando soluções emergenciais com impacto duradouro, especialmente considerando o número de assentamentos presentes na região.

A organização permanece comprometida na construção de redes de cooperação para a proteção dos territórios amazônicos e na promoção da justiça socioambiental, alinhando-se às necessidades e aspirações dos povos da Amazônia.





## REPAM-BRASIL SE REÚNE COM O MINISTRO RICARDO LEWANDOWSKI PARA DISCUTIR DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A AMAZÔNIA

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) realizou uma reunião com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, para dar continuidade ao diálogo sobre as respostas do governo às demandas da Amazônia. O encontro contou com a presença de Dom Ricardo Höepers, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Pedro Brito, vice-presidente da CNBB, além de Padre Leandro Megeto e Dom Nereudo, ecônomo da REPAM e Melillo Dinis, consultor da REPAM-Brasil e da CNBB.

Durante a reunião, Dom Pedro Brito ressaltou a relação entre justiça e valores bíblicos, destacando a urgência de enfrentar a violência e as desigualdades regionais que afetam a Amazônia.

O ministro Lewandowski reconheceu a gravidade da situação e solicitou sugestões de locais e denúncias para embasar ações concretas do governo na região. Como resposta imediata, foi indicada uma ação da Polícia Federal para combater crimes em áreas prioritárias.

### Os principais temas discutidos foram:

- Demarcação de terras indígenas e os desafios para a proteção de povos e territórios;
- Violência e crime organizado na Amazônia brasileira;
- Apresentação das iniciativas da REPAM-Brasil na defesa dos direitos socioambientais.



### Reiindicações dos povos da Amazônia

As lideranças da REPAM apresentaram ao ministro uma série de reiindicações urgentes para garantir a proteção dos povos indígenas, comunidades tradicionais e populações em situação de vulnerabilidade.

A REPAM-Brasil seguirá acompanhando os desdobramentos desse diálogo e continuará articulando ações para garantir os direitos e a dignidade dos povos amazônicos.



## REPAM FORTALECE LAÇOS INSTITUCIONAIS COM O CIMI

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) realizou uma visita institucional ao Conselho Indigenista Missionário (CIMI), reforçando o compromisso com pautas essenciais para a defesa da Amazônia e dos povos originários. Durante o encontro, foram discutidos temas como o Marco Temporal e a conjuntura atual, fortalecendo alianças estratégicas e o diálogo com parceiros.

A REPAM segue empenhada na construção de redes de cooperação para a proteção dos territórios e na busca por justiça socioambiental.



## BISPOS DA REPAM SE REÚNEM COM MINISTRO DAS CIDADES PARA DISCUTIR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AMAZÔNIA

Em uma iniciativa para fortalecer o diálogo entre as comunidades amazônicas e o governo federal, representantes da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) se reuniram com o Ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho. O encontro contou com a presença de Dom Euaristo Spengler, presidente da REPAM, Dom Ionilton Lisboa, secretário da organização, e Irmã Irene Lopes, secretária executiva.

A reunião teve como objetivo garantir que as vozes dos povos amazônicos sejam ouvidas e consideradas na formulação de políticas públicas, promovendo a justiça social e o desenvolvimento sustentável na região.

### Reiunicações dos Povos Amazônicos:

- Implementação de projetos emergenciais para políticas públicas voltadas às populações urbanas da Amazônia, incluindo habitação, assistência de qualidade urbana, sustentabilidade e segurança;
- Inclusão dos territórios e povos amazônicos no debate sobre os impactos do Novo PAC para a região;





- Reconhecimento da sociobioeconomia dos povos amazônidas, com projetos e financiamentos públicos adequados;
- Garantia do pagamento justo de indenizações e compensações às comunidades afetadas por grandes empreendimentos;
- Adoção de ações emergenciais para as comunidades urbanas amazônicas;
- Ampliação do acesso a programas de sa-

neamento na região, com participação das comunidades locais;

- Desenvolvimento de programas de coleta de águas pluviais;
- Promoção de educação e conscientização ambiental nas iniciativas do Ministério das Cidades.

A REPAM reforça seu compromisso em atuar como ponte entre as comunidades amazônicas e os tomadores de decisão, buscando soluções que garantam a dignidade e os direitos dos povos da região.





## REPAM-BRASIL MARCA PRESENÇA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS EM DEFESA DA ECOLOGIA INTEGRAL

A Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM-Brasil esteve presente nesta terça-feira (9/4) na sessão da Câmara dos Deputados, representada pela Irmã Irene Lopes, para destacar a importância da Campanha da Fraternidade 2025, que traz como tema “Fraternidade e Ecologia Integral” e o lema “Deus viu que tudo era muito bom”.

Em nome do presidente da REPAM-Brasil, Dom Euaristo Spengler, bispo de Roraima, Irmã Irene levou à tribuna uma mensagem de esperança, compromisso e escuta aos clamores da Amazônia. Em sua fala, ressaltou o papel da REPAM como uma rede que atua em defesa da vida, da Casa Comum e dos povos amazônicos, em sintonia com os princípios da Encíclica Laudato Si’, do Papa Francisco.

A presença da REPAM na Câmara reforça a necessidade de diálogo entre sociedade civil, Igreja e Parlamento para a construção de políticas públicas que respeitem os direitos humanos, os territórios e a diversidade da região amazônica. A Irmã Irene fez um chamado à conversão ecológica, à justiça socioambiental e à solidariedade com os povos originários e comunidades tradicionais.

A REPAM-Brasil reafirma seu compromisso de caminhar em rede e se coloca à disposição para contribuir na promoção de uma sociedade mais justa, sustentável e fraterna.





### Confira o discurso na íntegra:

*Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,*

*É com gratidão e esperança que ocupo esta tribuna para destacar a importância da Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM-Brasil e sua missão de articulação em defesa da vida, da Casa Comum e dos povos amazônicos, em nome de nosso Presidente, Dom Euaristo Spengler, bispo de Roraima.*

*Criada em comunhão com o Papa Francisco e à luz dos princípios da ecologia integral apresentados na Encíclica Laudato Si', a REPAM é expressão viva de uma Igreja que se faz presente nas periferias geográficas e existenciais, atuando em rede, com escuta, solidariedade e compromisso com os povos originários, comunidades tradicionais e populações vulneráveis da Amazônia.*

*Neste espírito, a Campanha da Fraternidade de 2025, com o tema Fraternidade e Ecologia Integral e o lema "Deus viu que tudo era muito bom", surge como um chamado urgente à conversão ecológica, à*

*responsabilidade social e ao compromisso ético com a justiça ambiental. A Campanha dialoga diretamente com os clamores da Amazônia e reforça o papel das redes eclesiais na promoção de uma sociedade mais justa, sustentável e solidária.*

*É fundamental que este Parlamento escute e acolha os apelos que vêm da floresta, dos rios e dos povos. A REPAM-Brasil se coloca à disposição para o diálogo e a construção de políticas públicas que respeitem os direitos humanos, os territórios e a vida em sua diversidade.*

*Que possamos, juntos, promover uma verdadeira aliança em favor da vida e da Casa Comum.*

*Muito obrigado.*





## REPAM BRASIL SE REÚNE COM A OTCA PARA FORTALECER ARTICULAÇÕES REGIONAIS EM DEFESA DA AMAZÔNIA

A presidência da REPAM-Brasil esteve reunida com Martin von Hildebrand, Secretário-Geral da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), para dialogar sobre o fortalecimento das relações entre as duas instituições e ampliar a articulação em torno dos desafios e perspectivas da Pan-Amazônia.

Participaram do encontro Dom Pedro Brito, vice-presidente da REPAM Brasil; Dom Ionilton Lisboa, secretário; Irmã Irene Lopes, secretária executiva; e Melillo Dinis, assessor da organização.

Durante a reunião, foram apresentadas as principais iniciativas em curso na Rede Eclesial Pan-Amazônica, tanto em nível continental quanto local, com destaque para as experiências desenvolvidas pela REPAM Colômbia e pela REPAM Brasil em parceria com o Instituto Pan-Amazônico. A conversa ressaltou a importância da atuação conjunta entre organismos da sociedade civil e instâncias intergovernamentais como a OTCA, especialmente diante dos eventos regionais previstos para este ano.

Entre os temas abordados, esteve a 5ª Cúpula de Presidentes dos Países Membros do Tratado de Cooperação Amazônica, marcada para agosto, em Bogotá (Colômbia), e a COP-30, que será realizada em novembro, em Belém do Pará. A REPAM compartilhou materiais de sensibilização e mobilização em preparação à COP-30, como o ABC das COPs, ferramenta voltada à formação e engajamento das comunidades e lideranças amazônicas.

O encontro reforçou o compromisso comum com a defesa dos povos e dos territórios da Amazônia, a partir de uma perspectiva integral e inspirada na encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, referência fundamental para a missão



da REPAM e também reconhecida pelo Secretário-Geral da OTCA como um marco para os esforços regionais de preservação e justiça socioambiental.

Esse diálogo abre caminhos para futuras colaborações e para uma presença mais integrada das organizações eclesiais nos espaços internacionais de decisão sobre o futuro da Amazônia.



**FIQUE POR DENTRO!**

Estamos nas redes sociais, nos siga e acompanhe as notícias da REPAM-Brasil



@repambrasil



Facebook.com/repambrasil



@RepamBrasil



## EXPEDIENTE

Boletim da REPAM-Brasil

Ano 7 - Edição 8 - abril de 2025

Publicação Digital

Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM-Brasil

Presidente: Dom Euaristo Pascoal Spengler

Vice-presidente: Dom Pedro Brito Guimarães

Secretário: Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

Secretária Executiva: Irmã Maria Irene Lopes dos Santos

Ecônomo: Dom Nereudo Freire Henrique

Coordenadora de Projetos: Arlete Gomes

Articuladora: Dorismeire Vasconcelos

Analista Financeira: Denyse Leite

Assistente Administrativo: Átila de Loiola

Assistente de Secretária: Gabriela Santos

Assessor Jurídico e de Incidência Política: Melillo Dinis

Elaboração e Redação: Camila Del Nero

Projeto Gráfico e Diagramação: Raul Benevides

Imagens: Arquivos da REPAM-Brasil

Contato

[www.repam.org.br](http://www.repam.org.br)

[comunicacao@repam.org.br](mailto:comunicacao@repam.org.br)

(61) 98595-5278

REALIZAÇÃO:



APOIO:



**CAFOD**  
Catholic Agency for  
Overseas Development